Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DA INFECÇÃO HOSPITALAR NA CLÍNICA PEDIÁTRICA DO HRTVM, MOSSORÓ-RN

Relatoria: RAQUEL RAIZA FERREIRA DE FRANÇA

Autores: Gislane Bernadino de Freitas
Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega
Maria Francisca Costa da Silva
Rebecca Stefany da Costa Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: o texto relata a experiência de ações desenvolvidas na Clínica Pediátrica do Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia (HRTVM), Mossoró, RN a partir de um projeto idealizado dentro da disciplina Estágio em Prática de Ensino I, por docentes e acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e com colaboração dos profissionais do serviço. No ambiente hospitalar, além dos procedimentos dolorosos aos quais as crianças são submetidas, existem os riscos recorrentes à infecção hospitalar (IH). Desta forma, considera-se relevante, adotar estratégias de Educação em Saúde que possam colaborar com uma prática assistencial não só curativista, mas, valorizando o ser criança e a participação da família no processo de hospitalização com a construção de diálogo coletivo sobre aspectos primordiais à saúde infantil. Objetivos: desenvolver ações educativas que estimulem a conscientização de pais, acompanhantes e crianças sobre a adoção de medidas de prevenção à infecção hospitalar. Metodologia: a Educação em Saúde foi adotada como recurso teórico metodológico, fundamentada no método dialógico de Paulo Freire, atrelado ao uso de metodologias diversas, como atividades lúdicas e recreativas. As práticas foram construídas ao longo de 16 atividades com o desenvolvimento de oficinas, desenhos, exposição de slides, dinâmicas, teatro de fantoches, leituras, músicas, pinturas e vídeos infantis. Resultados: O emprego das metodologias favoreceu o processo de interação dos acadêmicos e profissionais com a criança e sua família, possibilitando a construção de conhecimento acerca da prevenção da IH. Conclusão: O uso da Educação em Saúde favoreceu o processo de prevenção da IH, a interação entre os participantes, o fortalecimento do cuidado com os usuários e até efeitos terapêuticos como diminuição da dor, ansiedade, sofrimento, ociosidade e estresse de crianças que participavam das atividades. A compreensão coletiva sobre o cuidado com a higiene pessoal e com o ambiente de internação puderam ser vislumbrados e refletidos durante a vivência das ações. Os temas dinamizados por meio do lúdico propiciaram importantes reflexões entre os envolvidos, evidenciando a relevância de atividades dessa natureza no ambiente hospitalar.